

CEDI - P. I. B.
DATA 01, 04, 93
CDD. WTD 00098

Waimiri

Brasília, 16 de dezembro de 1985

Estimados amigos,

Em jan/83 o Cimi/Regional Norte I, em assembléia, lançou o MAREWA, Movimento de Apoio à Resistência Waimiri/Atroari. Na oportunidade D. Jorge Marskell, bispo da prelazia de Itacoatiara, foi o encarregado de escolher uma equipe de coordenação do movimento. Essa equipe foi composta pelas seguintes pessoas: Ezequias Heringer, Ana Lange, Emanuelle Amódio, Doroti e Egydio Schwade.

Lamentavelmente, Emanuelle Amódio, então subcoordenador do Cimi/RR, por motivo de seus afazeres, não pode colaborar. Ezequias Heringer e Ana Lange também não o fizeram, pois moravam em Manicoré, local muito distante e de difícil comunicação. Além do mais, a partir de meados de 1984 ambos voltaram a integrar os quadros da Funai.

Assim, na prática, a equipe inicial ficaria reduzida a duas pessoas, não fossem os préstimos voluntários de várias outras em diversas cidades do País, como a jornalista Verenilde Pereira, em Manaus, e José Porfírio de Carvalho, em Brasília além de outros.

Apesar das limitações, a equipe buscou desde o início garantir duas perspectivas de trabalho:

1) Criar na sociedade envolvente um ambiente que correspondesse aos anseios de paz e tranquilidade dos povos Waimiri/Atroari. No sentido, houve um esforço em devolver às comunidades regionais a sua própria história indígena e provocar, mediante encontros e incentivo a criações artísticas e culturais, uma retomada dessa história. Colaborou-se também nas organizações de classe dessas populações. Além disso, muitas comunidades do baixo Amazonas se animaram mais na luta em defesa dos seus próprios recursos naturais, como os peixes, os lagos, a terra.

2) Divulgação ampla de informações e da história mais recente dos Waimiri/Atroari. Isto foi feito através de um livrinho, polígrafofor, palestras em diversas cidades do País, participação em Assembléias, encontros e congressos.

Isto provocou o envio às autoridades de inúmeras cartas, telegramas e abaixo-assinados ao governo protestando contra a política genocida em relação aos Waimiri/Atroari.

A solidariedade em prol da justa resistência desses Índios, antes tidos como criminosos, cresceu.

Todo este esforço, colaborou na mudança da irresponsável política oficial e na abertura de uma atuação direta da equipe junto às comunidades Waimiri/Atroari, até o início deste ano proibida de exercer qualquer atividade junto àquele povo.

As novas perspectivas de atuação da equipe, agora com a participação direta das comunidades Waimiri/Atroari, exigiu uma revisão e reorganização total do MAREWA, que ora lhes estamos comunicando.

A equipe permanente deslocou-se para a área Waimiri/Atroari, onde está se dedicando ao estudo da língua, aprendendo e ensinando com aquele povo nos mais diversos campos de ação das comunidades.

Para que essa presença seja de fato acertada e eficaz, organizamos, desde já, com base na disponibilidade de pessoas e no esforço feito durante a 1ª etapa de atividades, uma rede de assessoramento a esse trabalho de base, especialmente nas áreas jurídica, antropológica, de educação, saúde e comunicação entre os povos indígenas da região.

Além disso está se reorganizando trabalhos junto à população envolvente, que com o fortalecimento de alianças possíveis, teríamos:

- a) a garantia dos interesses mútuos, sobretudo a terra;
- b) o apoio mútuo na defesa dos recursos naturais e particularmente de subsistência da região.
- c) o fortalecimento da união, organização e formação das comunidades.

Para que os níveis regional, nacional e internacional tenham constante acesso às informações dos grandes projetos da região, sobretudo da Mineração Paranapanema - Projeto Pitinga - e Hidrelétrica de Balbina, achamos importante e já estamos efetivando a sugestão do Cimi-Nacional no sentido de criar uma secretaria em Brasília, com uma secretária permanente.

Neste sentido temos a grata satisfação de lhes comunicar que de ora em diante poderão dirigir-se diretamente a Maria Solange Rodrigues - Cx. Postal 11-1159 - 70084 Brasília/DF. Em breve lhes comunicaremos também o nosso telefone.

Temos a certeza que com a reorganização do nosso trabalho e a criação da secretaria em Brasília, a comunicação entre nós irá crescer e o MAREWA ganhará nova vida.

Por gentileza nos confirme com a maior brevidade possível o recebimento desta, para confirmação de seu endereço.

Unidos na luta,

